

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Angela Maria Cohen Uller, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Marcelo Colaço, Rafaella Ribeiro¹, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olimpio Pereira Junior, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Frederico Wanderley Tavares, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Antonio Carlos Siqueira de Lima, Inayá Corrêa Barbosa Lima, Júlio d'Assunção e André Salviano.

O Prof. Romildo deu início a reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 09 de março de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo lembrou que, em atendimento as determinações da Prefeitura do Rio de Janeiro, esta semana teremos uma paralização e, embora tenhamos pessoal nos laboratórios fazendo pesquisa, pede que se vá ao Fundão somente em casos emergenciais. Está aguardando um comunicado da Reitoria quanto às aulas virtuais. Lembrou também que temos no Fundão sistema de testagem gratuita. A Diretoria Acadêmica está pensando em fazer um workshop do primeiro ano acadêmico, que funcionou de forma virtual, e na formalização do início das atividades. Pede aos Coordenadores que informem quais as dificuldades neste primeiro ano virtual. Prof.^a Lavínia disse gostaria de fazer uma avaliação, mas que estamos pensando no formato e fazendo o levantamento dos dados. Estamos convidando um palestrante e atualizando o livreto que costumamos distribuir aos novos alunos. Sobre a secretaria unificada já conseguimos uma secretária e buscando um segundo Programa. Prof. Guilherme disse que as dificuldades são inúmeras balizado pela indefinição da CAPES, as questões internas, as demandas adicionais, a falta de perspectiva e de atratividade interna e externa, os desafios e o desanimo geral, tanto do corpo docente como do discente, e as pessoas não entendem que estamos em uma crise. Disse que no PESC a mediana de idade é de 58 anos, não tem renovação de quadro e não sabe como manter o desempenho do programa sem um atrativo ou renovação de quadros. Se preocupa com a sobrevivência dos Programas. Tivemos uma procura muito baixa no processo de seleção. A Universidade está engessada. A expectativa da situação pandêmica, este ano, é que vamos ficar nesta confusão. Tivemos algumas defesas e temos alunos e servidores com problemas psicológicos. Prof. Amaro disse que o volume de trabalho multiplicou e que não faz sentido a todo momento fazer e refazer relatórios tão grandes. As atividades acadêmicas e de pesquisa ficaram prejudicadas por causa da burocracia. Informou que houve muitos trancamentos e que professores comentam sobre a dificuldade em dar aulas online. Com relação ao feriado, se o objetivo é a redução na circulação nos ônibus, não vê porque suspender as atividades à distância. Prof. Romildo disse que é uma loucura o volume de demandas que chegam para responder. Estamos com uma ação, no Conselho de Administração da Coppetec, mais rápida para projetos somente de serviço e simplificamos o trâmite dos convênios. Teremos um setor novo na Reitoria para tratar das tramitações. A média de idade do corpo docente e dos técnico-administrativos é alta e é uma preocupação. Conseguimos renovar um pouco com cinco docentes, mas não temos concurso para técnico-administrativo há um tempo e não temos o equivalente à uma Cotav. A pandemia agrava ainda mais esse momento, mas precisamos ter paciência. Prof.^a Angela

¹ Representante do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais

disse que tivemos uma discussão com a Comissão de Ética, analisamos as normas e vimos que a norma sobre contratos tem como premissa a Lei de Inovação. Se falamos de serviços dentro da lei de inovação estamos falando de inovação em produtos processos e serviços e é possível termos um serviço necessário dentro de um processo de inovação. Achamos que aplicação de conhecimento é um tipo de atividade mais parecido com extensão do que com serviço tecnológico. Apresentamos isso na reunião do Conselho de Administração da Fundação e tivemos a aprovação. Decidimos separar os contratos de prestação de serviço, que são mero uso do conhecimento, e vamos analisar em duas possibilidades: uso do conhecimento intelectual, que não usa a estrutura da Universidade, e os contratos que usam equipamentos da instituição. Estamos tentando construir uma regra interna que iria até o Conselho de Coordenação e vamos trazer para discussão neste Conselho. Teremos uma conversa com a nova coordenadora de tramitação na Reitoria, Verônica Calado, e vamos discutir também sobre o que acontece agora no SEI, tudo que era feito pela Coppetec e secretarias agora tem que ter um docente, o docente se sente muito assoberbado. Prof. Romildo informou que o FNDCT foi aprovado. Prof. Frederico disse que tudo isso é muito preocupante para os alunos, o PEQ está sem nenhuma bolsa para o primeiro período. Estamos colocando muita carga nos professores, hoje o professor tem que fazer tudo: SEI, CNPq, CAPES, PrInt, processos de banca, pós banca e o número de reuniões que tem aumentado. Não virou professor para ficar cuidando de burocracia. O PEQ tinha tomado a decisão de, antes do calendário da Pró-reitoria, ao invés de três períodos fazer dois períodos alongados e foi uma decisão muito acertada, com isso conseguimos manter o nível presencial e de aprovação e o rendimento foi muito bom. Vamos seguir o calendário, mas isso vai comprimir o período letivo e o número de aulas. Prof. Ericksson desabafou a respeito das demandas de auditoria do MEC e do TCU com os prazos de quarenta e oito horas para responder, e para isso precisa fazer levantamentos de dados. Outra questão do TCU: querem saber o que estamos fazendo para centralizar todas as compras da UFRJ. Disse que é contra essa centralização, que considera excessiva e absurda, e respondeu com dois argumentos técnicos. Informou que houve um número maior de casos de Covid na equipe da Decania e um na Coppe, com isso estamos com restrição no pessoal da limpeza. Ficou de tentar coletar informações sobre o feriadão Prof. Romildo disse que o momento é difícil e vai afetar alguns psicologicamente. Lembrou que o centro de atendimento psicossocial está funcionando virtualmente com data marcada e, quando preciso, com atendimento individual. Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho

Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira

Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:10h - Término: 10h30